

# Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria  
Administração: Santuário de Fátima, Cova da Iria, Composto e impresso nas Oficinas do «União Gráfica», Rua de Santa Maria, 48 — Lisboa N.



## Peregrinação Diocesana de Leiria

### Peregrinos portugueses e peregrinos estrangeiros

Era voz corrente no Santuário da Cova da Iria, no dia 13 de Agosto último, que nunca se tinham reunido ali estrangeiros de

tantas e tão diversas nacionalidades como nesse dia.

Os peregrinos, portugueses e estrangeiros, eram em número ainda superior ao do mês de Julho.

Viam-se grupos de peregrinos espanhóis, entre os quais 150 alunos do Seminário de Salamanca com o seu Reitor D. Plácido Fernandez e os seus Prefeitos, franceses (cerca de 70) entre os quais 40 peregrinos da diocese de Montpellier (Héraalt) sob a presidência de Monsenhor João, Arqui-mandrita de Chalçis e Exarca de Sidónia, irlandeses (cerca de 50), ingleses, canadianos, brasileiros, belgas, etc.

Os seminaristas de Salamanca vieram de combóio até Cidade Rodrigo e dali em auto-carros até à Fátima.

Os ingleses e os irlandeses fizeram a viagem de avião até Lisboa. O chefe da peregrinação inglesa era Mr. Lawrence Harvey, pastor protestante que ingressou no seio da Igreja Católica em 1917, ano das aparições de Nossa Senhora na Fátima aonde há um ano já veio três vezes como peregrino. Dedicou-se actualmente à propagação do culto de Nossa Senhora da Fátima fazendo conferências em vários pontos da Inglaterra e da Irlanda.

Vieram dois grupos de peregrinos dos Estados Unidos, um deles dirigido pelo rev. P.º José Cirrione, locutor da Rádio de Nova York, e outro pelo rev. P.º Jaime Wagner, procurador e tesoureiro da Universidade de Washington. Além destes vieram-se outrosromeiros da mesma nação,

entre os quais alguns sacerdotes que já tinham vindo noutras ocasiões à Fátima.

Um grupo de sacerdotes e seminaristas de Moulcel (França) fez o percurso em bicicletas. Veio também de Paris um grupo de 20 pessoas.

No grupo de Inglaterra e Irlanda incorporaram-se 4 doentes. O assistente eclesiástico era o rev. P.º Peter, do Convento dos Passionistas de Belfast.

Os peregrinos portugueses atingiam o número de dezenas de milhares. Eram de todos os pontos do país e de todas as classes e condições sociais.

A peregrinação diocesana de Leiria deu, como sempre, grande realce às solenidades do dia.

Estavam representadas todas as freguesias pelos respectivos Párocos, Irmandades, Confrarias, grupos de Acção Católica, Cruzadas Eucarísticas, com as suas bandeiras e estandartes. Os actos religiosos revestiram-se da grandeza própria das peregrinações de Maio e Outubro.

A Cova da Iria novamente se converteu em recinto maravilhoso de preces e louvores a Deus e hosiânas à Virgem Santíssima.

A peregrinação do mês de Agosto é especialmente dedicada à Diocese de Leiria. Foi em 13 de Agosto de 1917, precisamente há 32 anos, que os três videntes, Lúcia, Francisco e Jacinta, foram presos pelo então Administrador do Concelho e por ele conduzidos para Vila Nova de Ourém.

Em sinal de desagravo por tão insólita violência que indignou to-

da a gente, a população católica da diocese de Leiria vem todos os anos em piedosa romagem ao Santuário da Cova da Iria sob a presidência do seu venerando Prelado. A nota mais comovente desta romagem é a parte que nela tomam milhares de crianças de ambos os sexos das escolas, das catequeses e das cruzadas eucarísticas.

A entrada no recinto fez-se no dia 12, por freguesias.

Para receber os seus diocesanos encontrava-se no alto da escadaria do Rosário o Senhor D. José Alves Correia da Silva, tendo ao lado o Senhor Arcebispo de Cíçico e numeroso Clero de todo o País.

### Procissão das velas e adoração Eucarística

A procissão das velas favorecia pela amenidade do tempo durante a noite, decorreu cheia de grandeza e de brilho.

Milhares de luzes se acenderam na escuridão da Serra de Aire, formando um maravilhoso lago de fogo sacudido por leve aragem.

Os fiéis rezavam e cantavam com devoção e entusiasmo. O canto do Credo pela multidão reunida depois de terminado o grande cortejo nocturno corou essa tocante manifestação de fé e piedade em honra da Virgem Santíssima.

A meia-noite oficial deu-se início à importante cerimónia da adoração de Jesus Sacramentado

(Continua na 2.ª página)

### Cruzados da Fátima

## Participação na Santa Missa

Transcrevem-se as disposições dos Estatutos sobre este assunto:

A Pia União proporciona aos seus membros a participação:

1.º — na Missa que diariamente se celebra no Santuário da Fátima; pelas intenções constantes do art.º 2.º;

2.º — nas Missas mandadas celebrar em cada Diocese, em harmonia com o disposto no art.º 3.º, § 1.º.

Esta participação, em tão grande número de Missas, é das graças maiores concedidas aos Cruzados da Fátima.

Pelos Apóstolos e por todos os homens foi celebrada a primeira Missa no Cenáculo. Sacerdote e Vítima — o próprio Jesus Cristo.

No dia seguinte, Nosso Senhor oferecia ao Pai o sacrifício da sua vida. Consumava-se a obra da redenção. Como no Cenáculo, Jesus era Sacerdote e Vítima.

O Mestre, na noite da Ceia, conferiu aos Apóstolos e, por eles, a todos os Sacerdotes, o poder de renovarem o augusto mistério. Não pode durar-se da grande realidade, estabelecida por Cristo, Senhor Nosso.

A Missa é o misterioso sacrifício referido por Malaquias em visão profética — sacrifício único e inefável, que substituiu todos os sacrificios judaicos; sacrifício universal, que se oferece em todos os lugares da terra «desde o nascer ao pôr do sol»; sacrifício imaculado, em que a Vítima sacrossanta, oferecida pelo Sacerdote principal, que é o próprio Jesus Cristo, tem em si mesmo o poder de tornar as almas agradáveis a Deus.

Pelo sacrifício da Missa, substancialmente igual ao sacrifício da cruz, reconhece-se o supremo domínio de Deus sobre as criaturas; dão-se ao Senhor graças por todos os benefícios recebidos; suplicam-se novas graças para se atingir a dignidade nobremente humana e divinamente cristã que de cada homem se exige; finalmente satisfaz-se a justiça do Pai, conseguindo-se o perdão dos pecados e da pena que os mesmos implicam.

Por isso se diz que o sacrifício da Missa é latreutico, eucarístico, impetratório e propiciatório.

Deste modo, a Missa representa caudal de graças que aproximam Deus dos homens, para que os homens, em sobrenatural transposição de planos, se erga acima da sua vida rastejante, até os próprios domínios do Senhor. Por ela mística e realmente o sangue de Jesus se derrama sobre as almas ainda peregrinando no mundo, ou já na antecâmara purificante do paraíso, que é o purgatório.

Teologia profunda e luminosa a do sacrifício do altar. Se nós conhecêssemos com perfeição o dom de Deus, só faltaríamos à Missa, quando circunstâncias irremovíveis totalmente a tal nos obrigassem.

Na última Carta dirigida aos seus padres, documento impressionante, escrito na Clínica de Bruxélas, o Cardeal Mercier, depois de dizer-lhes que, «privado da felicidade de celebrar o Santo Sacrifício da Missa», se associava «durante todo o dia à Missa que o Soberano Sacerdote, N. S. Jesus Cristo, oferece em todos os instantes, por meio dos seus ministros, em todos os altares do globo terrestre», acrescenta: «A celebração da Missa é o acto por excelência de cada um dos nossos dias, e deve ser o seu acto central».

Mas até corporalmente ausentes, dos seus frutos os Cruzados da Fátima participam de maneira eficaz, em todas as Missas que também por eles são celebradas diariamente no Santuário da Cova da Iria, e em número avultado em cada Diocese.

Este número será tanto maior, quanto maior for o número de associados da Pia União. Em rápida introspecção do que somos, verificamos a nossa ingénita pobreza. Por Cristo, oferecido no sacrifício do

(Continua na 2.ª página)



Grupo de estudantes e professores da Universidade de Seattle, nos Estados Unidos, que se juntaram para prestar homenagem à «Imagem Peregrina» de Nossa Senhora da Fátima e orar diante dela, no tempo em que esteve entronizada nos jardins da mesma Universidade.





